

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NA PANDEMIA: O QUE DIZEM AS COORDENAÇÕES DE ÁREA?¹

Layla da Rocha Dantas²

RESUMO

Este artigo é fruto de uma pesquisa para conclusão do curso de Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) no Campus Malês em São Francisco do Conde (BA) e foi realizada com coordenadoras de área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UNILAB nos cursos de Pedagogia do Ceará e da Bahia e tem como objetivo identificar quais significados do PIBID para o exercício da docência na educação Básica e como se deu a realização do Programa durante a pandemia de COVID-19 (2020-2022). Para a realização desta pesquisa, enviei questionários para as coordenações do PIBID do curso de Pedagogia no Ceará e na Bahia; ao analisar as respostas obtidas, percebemos que o Programa torna-se um aliado da formação das/os estudantes do curso, ainda que na pandemia seus efeitos ficassem limitados a atividades remotas.

Palavras-chave: COVID-19, pandemia de, 2020-2023; professores - formação - Brasil; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Brasil) - estudo de casos.

ABSTRACT

This article is the result of research to complete the Pedagogy course at the University of International Integration of Afro-Brazilian Lusofonia (UNILAB) at the Malês Campus in São Francisco do Conde (BA) and was carried out with area coordinators of the Institutional Scholarship Program. UNILAB's Initiation to Teaching (PIBID) in Pedagogy courses in Ceará and Bahia and aims to identify the meanings of PIBID for the exercise of teaching in Basic education and how the Program was carried out during the COVID-19 pandemic (2020-2022). To carry out this research, I sent questionnaires to the PIBID coordinators of the Pedagogy course in Ceará and Bahia; When analyzing the responses obtained, we realized that the Program becomes an ally in the training of students on the course, even though during the pandemic its effects were limited to remote activities.

Keywords: COVID-19, pandemic, 2020-2023; Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (Brazil) - case study; teachers - training - Brazil.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Licenciatura em Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus dos Malês, sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Míghian Danae Ferreira Nunes.

² Graduanda em Pedagogia pela UNILAB.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo é fruto de uma pesquisa realizada com coordenadoras de área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira nos cursos de Pedagogia do Ceará e da Bahia e tem como objetivo identificar quais significados do PIBID para o exercício da docência na educação Básica e como se deu a realização do Programa durante a pandemia de COVID-19 (2020-2022). Para a realização desta pesquisa, enviei questionários para as coordenações do PIBID do curso de Pedagogia no Ceará e na Bahia; analisando as respostas obtidas, mostro os resultados provenientes da pesquisa de campo, através de um questionário virtual desenvolvido neste trabalho específico para as coordenadoras de áreas do PIBID/Unilab Malês, do curso de Pedagogia.

A pandemia de COVID-19 foi anunciada em 30 de janeiro de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), após vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Em 11 de março de 2020, a OMS caracteriza a COVID-19 como uma pandemia e, no Brasil, ficamos por dois meses num período foi chamado *lockdown*, termo que se refere ao fato de termos tomado medidas mais rigorosas adotadas por diversos governos ao redor do mundo, para conter a propagação do vírus. O *lockdown* teve várias restrições, incluindo fechar comércios, escolas, faculdades, ou seja, a vida social foi parada totalmente por um período. À medida que os primeiros casos foram aparecendo em São Francisco do Conde (BA) e Redenção (CE), os municípios onde ficam localizadas Unilab, por medida de segurança as faculdades fecharam temporariamente e as atividades funcionaram de forma remota, incluindo o PIBID e os Subprojetos de Pedagogia da Unilab Bahia e Ceará.

O interesse em pesquisar o PIBID deu-se por conta da minha participação como voluntária na edição 2020-2022; como é possível perceber, fui voluntária durante a pandemia e esta situação me fez refletir sobre em que medida tal evento mudava a perspectiva das coordenações de área em relação ao Programa, já que ele tinha sido presencial até aquele momento e Martins *et al* (2022). O PIBID configura-se como uma política pública de grande relevância para a Educação Brasileira, de forma ampliada, como, acima de tudo, para a formação inicial de educadores/as; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é, como o nome já diz, um programa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem como finalidade a iniciação à docência com aperfeiçoamento dos docentes para o ensino básico.

O PIBID também oferece bolsas aos licenciados e aos professores da rede pública da

educação básica e aos professores das Instituições de Ensino Superior (IES) (CAPES, 2020). O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma oportunidade para que o/a estudante que ainda está se graduando na universidade possa conhecer um pouco melhor o ensino básico na rede pública e, a partir dessa experiência, possam se tornar profissionais mais preparados/as para o trabalho pedagógico, com um olhar que vai além da docência e também se preocupa com a pesquisa, pois caso existam problemas educacionais onde estejam inseridos, poderão apresentar ideias para possíveis saná-los (Lima; Pimenta, 2010).

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) em seu Art. 22 afirma que educação básica tem por finalidade desenvolver o/a educando/a e assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, fornecendo-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores (Brasil, 1996). O PIBID do curso de pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB do Campus São Francisco do Conde (BA) e Redenção (CE) é voltado para a educação básica. A educação básica é considerada como a primeira etapa para formação de crianças e jovens, ou seja, corresponde aos primeiros anos da educação escolar. No Brasil, ela é formada por três etapas: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

Essa pesquisa partiu de uma pergunta inicial, qual seja: como o PIBID favorece a educação básica, na visão das coordenadoras³ de área? Para isso, como objetivo de buscar melhores respostas, enviei um questionário para levantamento de respostas que ajudou a mostrar a importância do PIBID para educação básica. Atuaram neste projeto dois professores coordenadores do subprojeto de Pedagogia Unilab/Malês e Ceará e com as respostas, foram feitas cuidadosas análises para apresentar e fundamentar os dados provenientes da pesquisa de campo desenvolvida neste artigo.

Esta é uma pesquisa qualitativa com utilização de questionário, aplicada para as coordenações de área do PIBID de Pedagogia da UNILAB; das três professoras e um professor que estiveram à frente da coordenação de área durante a edição de 2020, duas delas responderam, uma da Bahia e outra do Ceará. Gerhardt e Silveira (2009) descreve que os/as pesquisadores/as que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, sem a preocupação de quantificar valores numéricos; seguindo essa lógica, informamos que essa pesquisa não se guia pelo viés quantitativo, mas sim na compreensão e explicação da dinâmica das relações existentes no campo da pesquisa, qual

³ Utilizamos a expressão coordenadora de área porque todas as duas pessoas foram pessoas que se identificaram com o sexo feminino no questionário virtual.

seja, a relação das coordenações de área com o PIBID que aconteceu durante o período pandêmico. Como técnica desta pesquisa qualitativa, utilizarei um questionário via *e-mail*, pois desejo obter informações sobre a visão das coordenadoras da área de Pedagogia sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID em sua primeira implementação na UNILAB. Segundo Lima e Pimenta (2010), questionários são instrumentos de coleta de dados que são preenchidos pelos informantes e o formulário é o nome geralmente usados para designar uma coleção de questões que são perguntadas e anotadas por um entrevistador.

Este artigo contém três momentos: no primeiro, há a definição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira nos cursos de Pedagogia do Ceará e da Bahia frente à pandemia COVID-19 e sua importância para educação básica e missão da Unilab. O segundo momento é um questionário para os/as coordenadores/as para levantamento de respostas que ajudou a mostrar a importância do PIBID de Pedagogia na pandemia COVID-19 para educação básica e o terceiro os resultados das respostas das coordenadoras de área que responderam o questionário.

2 PIBID UNILAB E A COORDENAÇÃO DE ÁREA

O programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira nos cursos de Pedagogia do Ceará e da Bahia, funcionam desde a própria criação da Universidade 2011 e têm a função de proporcionar ao/à estudante uma prática na docência da educação básica (Martins *et al.*, 2022). Historicamente, vivemos no país a falta de priorização da Educação como campo de transformação da realidade social brasileira, no que tange ao desenvolvimento humano, à justiça social e ao combate às desigualdades que excluem e invisibilizam muitas pessoas na sociedade. Um dos descasos históricos é, justamente, com relação aos cursos de licenciatura e à própria formação docente, quer inicial, quer continuada. Por isso o PIBID do Ceará e Bahia acaba sendo uma contribuição positiva para a formação de professores. Ele é vinculado ao Ministério da Educação e Cultura e um dos seus objetivos é dar aperfeiçoamento ao/a aluno/a para que seja apto na sua profissão quando estiver no nível superior. (Capes,

A primeira edição do PIBID em Pedagogia na UNILAB ocorreu em 2011 (Portal da UNILAB, 2023). O PIBID, que também é chamado de Programa, se aproxima de ações nas

escolas públicas do ensino básico como os estágios curriculares e extracurriculares, por isso eu entendo que as atividades dos PIBIDianos⁴ são como as de um estágio, mas o que se acrescenta é nossa aproximação maior com a escrita científica, pois depois das leituras de textos sugeridos e as práticas acadêmicas, fomos condicionados para produção de um artigo, essa preparação é muito positiva, o estudante pode se apropriar melhor de produções exigidas pelo meio acadêmico.

A pesquisa no estágio, como método de formação dos estagiários futuros professores, se traduz pela mobilização de pesquisas que permitam a ampliação e análise dos contextos em que os estágios se realizam. Mas também e, em especial, na possibilidade de os estagiários desenvolverem postura e habilidades de pesquisador a partir das situações de estágio, elaborando projetos que lhes permitam ao mesmo tempo compreender e problematizar as situações que observam (Lima; Pimenta, 2010, p. 14)

Dessa maneira, sendo voluntária do PIBID, percebi que o estágio também se transforma como forma de pesquisa, pois quando a gente começa a compreender o processo do estágio, buscamos problematizar, levantar reflexões e contribuir para ações significativas, e também a se entender melhor a forma da prática do docente em sala de aula e mesmo sendo no formato online as observações e as ações no processo do estágio que realizamos na escola campo permitiram uma avaliação ao processo em relação a campo de atuação de um docente. Cabe lembrar que o Estágio Supervisionado contribuiu para um grande aprendizado, permitindo, assim, contato com sala de aulas, mas o presencial não foi possível, porém possibilitou aquisição de experiência, unindo a teoria e a prática online.

A partir da minha experiência como voluntária no PIBID, procuro neste trabalho apresentar as respostas sobre a visão da coordenação de área do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em relação ao Programa e sua atuação durante o período pandêmico. O coordenador de área é sempre um(a) professor(a) de uma Instituição de Educação Superior (IES), que é responsável por produzir, organizar e realizar atividades para os/as discentes nos muitos subprojetos existentes

É importante conhecermos, ainda, a universidade que abriga os PIBIDs aqui apresentados. De acordo com Gomes e Vieira (2020) em 20 de julho de 2010, o Presidente da República sancionou a Lei nº 12.289 instituindo a UNILAB como universidade pública federal, também a Unilab depois dos três anos da sua criação por lei, foi distribuída em quatro Unidades, localizadas em duas cidades do Ceará (Redenção, Acarape e Aurora) Bahia (São Francisco do

⁴ Nome dado às/aos estudantes que estavam vinculados ao Programa como bolsistas ou voluntários/as;

Conde) (p. 87, 89). A Universidade, portanto, é uma instituição federal do governo brasileiro e contribui para a integração entre o Brasil. Ainda, segundo Gomes e Vieira (2020) sua missão, tem o objetivo de produzir e disseminar o saber universal de modo a contribuir para o desenvolvimento social, cultural e econômico do Brasil e dos países de expressão em língua portuguesa especialmente os africanos, estendendo-se progressivamente a outros países deste continente por meio da formação de cidadãos com sólido conhecimento técnico, científico e cultural e comprometidos com a necessidade de superação das desigualdades sociais e a preservação do meio ambiente (Gomes; Vieira, 2010, p.87) contribui historicamente entre o Brasil e os demais países membros da comunidade dos países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos.

No PPC de Pedagogia de São Francisco do Conde, Campus Malês informa que o governo do Brasil assumiu o compromisso de criar Instituições de Ensino Superior Lusófonas, e assim, formar mão-de-obra africana e afro-brasileira para os mais diversos campos de conhecimento. A Universidade da Integração Internacional de Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB é fruto dessa luta antirracismo dos Movimentos Sociais Negros. E assim, cabe dizer que a UNILAB é uma Instituição que por ter nascido da luta social antirracista está comprometida com os ideais de justiça social, tão caros à população negra de nosso país (PPC, 2019).

A Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) nasceu com o intuito de reparação da História do Brasil, onde muitas universidades negligenciam esses saberes, por isso o Projeto Político Pedagógico da Unilab acaba sendo diferenciado. A existência do PIBID no curso de pedagogia na UNILAB, em suas ações na educação Básica, integra a missão da Unilab, que sistematiza possibilidades curriculares negros-africanas, em concordância com a Lei 10.639/2003 do dia 9 de janeiro de 2003 que altera a LDB e é o texto base para a formulação das, e incluir no currículo oficial das redes de ensino brasileiras a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira, colaborando assim com a eliminação do racismo. Segundo Pereira e Vala (2010), racismo é

uma representação sobre a natureza da humanidade baseada na crença de que esta é formada por grupos raciais (racismo biológico) ou grupos étnicos (racismo cultural), os quais são inferidos a partir da percepção de que existem diferenças supostamente naturais, fixas, imutáveis e transmissíveis hereditariamente ou culturalmente que fazem com que uns grupos sejam percebidos como piores do que outros e que nem todos têm o que se acredita ser a essência. (p.10)

Existem muitos problemas na educação que afetam os profissionais, mas algo que realmente preocupa é voltado para a questão da autonomia do profissional e que pode levar a

uma perda motivacional, por conta de um poder hierárquico que não concede a liberdade. Anjos e Costa (2012) afirmam ao descaso de um sistema hierárquico que não concede ao docente uma autonomia, conforme identificado durante o estudo da realidade escolar, nossa hipótese é a de que à medida que os anos de trabalho se acumulam, gradativamente o docente também vai se desencantando e acaba aderindo às regras impostas pelo sistema/instituição, perdendo a vontade de buscar práticas diferenciadas.

O PIBID pode contribuir para trazer questões que dialoguem com relação à identidade, a real função do profissional e a importância de ser um sujeito sem controles burocráticos excessivos e que deixem à vontade não podendo ter sua autonomia, segundo Anjos e Costa (2012). Compreendemos então, que o PIBID contribui para uma análise reflexiva da prática docente que resulta na formação de uma identidade profissional, a qual permita que como futuros docentes de ultrapassar as barreiras da gestão autoritária. A não condição do indivíduo fazer escolhas me faz pensar ainda mais no racismo, pois existem instituições racistas e podem usar o não agir da própria vontade do docente como uma desculpa para não deixar eminente o preconceito. As instituições são racistas, pois existe uma sociedade racista e que estão nos poderes jurídico, político, econômico e que asseguram o predomínio dos brancos para terem privilégios e, dessa forma, concede benefícios para um grupo e exclui outros (Almeida, 2018, p. 33). O racismo é um problema cultural, estrutural e muito presente no Brasil, golpe baixo e criminoso para a vida de muitas pessoas. A discriminação racial é iminente em muitos espaços da sociedade brasileira, principalmente em muitas instituições de trabalho, educação e saúde. A Unilab acaba sendo uma instituição com uma responsabilidade e missão ainda maior que outras instituições, pois ela tem o compromisso com a história do Brasil e com a população negra pelos terríveis danos que sofreram e ainda sofrem por conta de atos criminosos como o racismo.

A criação da UNILAB tem estreita relação com a História do Brasil, em especial a história afro-brasileira. O Brasil promulgou a Abolição da Escravatura, e assim, extinguiu o regime de escravização criminosa da população negra africana e afro-brasileira. Todavia, por muito tempo, pouco ou mesmo nada se fez para redimir os males incalculáveis que causou aos povos africanos e afro-brasileiros. (PPC, 2019)

O artigo 5º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que os fundamentos para a formação dos professores e demais profissionais da educação incluem: I. uma formação Básica e sólida, com conhecimentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; II. a associação entre as teorias e práticas pedagógicas; III. o aproveitamento da formação e experiências anteriores, desenvolvidas em instituições de

ensino em outras atividades docentes ou na área de educação (Brasil, 2019). Esses fundamentos são importantes para garantir que os profissionais da educação tenham uma formação adequada e que possam ficar preparados para o exercício de suas atividades na área de educação, os/as coordenadores/as de área tem o papel importante nisso, pois com sua formação sólida e atualizada na área que atuam, podem orientar nesses fundamentos para os PIBIDianos futuros profissionais da educação. Coordenadores de áreas são indispensáveis, pois sua participação no PIBID tem o objetivo de aperfeiçoar os estudantes para o ensino básico e que faz parte da educação brasileira.

Os coordenadores de área do programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, (PIBID)/Unilab-Malês e Ceará que participaram da pesquisa são do curso de Pedagogia e o objetivo foi de aproximar os estudantes que estavam no meio do curso de licenciatura para proporcionar vivenciar a realidade das escolas públicas da educação Básica, mesmo enfrentando uma pandemia, os coordenadores de área não ficaram somente responsáveis em orientar e avaliar os estudantes bolsistas e voluntários, mas também tinha a tarefa de responder pela gestão do PIBID perante a Instituição de ensino Superior(IES), as secretarias de educação, as escolas campos e a CAPES. Além disso o (PIBID)/Unilab-Malês e Ceará buscou contribuir para própria missão da Instituição (Unilab). Dessa forma o que se pretende é entender a visão dos coordenadores de área com relação PIBID na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira nos cursos de Pedagogia do Ceará e da Bahia, edição (2020-2022) e como se deu a contribuição do exercício da docência na educação básica durante a pandemia de COVID-19.

2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A participação no Programa enquanto estudante de graduação despertou o interesse de realizar uma pesquisa sobre ele, pois ao ter contato com experiências de formação na relação com a escola campo, ainda que em modo remoto, percebi o quanto o Programa tornava-se um campo fértil de pesquisa e produção de conhecimento pedagógico, como afirma Santanna e Marques (2015) a universidade, como instituição

formadora de profissionais da educação e produtora de conhecimento, pode contribuir de forma mais realista para a melhoria do ensino ao formar professores conectados com o cenário educacional no qual irão atuar e, ao mesmo tempo, produzir conhecimento que resulte em alternativas para os imensos problemas da educação básica no Brasil . A universidade, como

instituição formadora de profissionais da educação e produtora de conhecimento, pode contribuir de forma mais realista para a melhoria do ensino ao formar professores conectados com o cenário educacional no qual irão atuar e, ao mesmo tempo, produzir conhecimento que resulte em alternativas para os imensos problemas da educação básica no Brasil. A questão que levantei para esta pesquisa, ainda, tem relação direta com minha participação no PIBID durante a pandemia: qual a visão das Coordenações da Área/Subprojeto de Pedagogia da UNILAB (Bahia e Ceará) sobre os significados do PIBID para o exercício da docência na educação básica durante a pandemia de COVID-19?

Os/as coordenadores/as de áreas são os supervisores dos PIBIDianos; segundo Galiza, Silva e Silva (2020), existe uma importância do supervisor para a concretização do PIBID nos colégios parceiros, pois é pelo seu intermédio que as portas das escolas são abertas para a universidade; também são importantes mediadores na formação inicial dos PIBIDianos, pois são profissionais mais experientes e se dispõem a abrir as suas salas de aulas e trocar informações e ideias.

A pesquisa consistiu em enviar para as coordenações de área/subprojeto dos cursos de pedagogia da edição (2020-2022) do Campus Malês em São Francisco do Conde (Bahia) e Redenção (Ceará). Nosso objetivo foi identificar quais significados do PIBID para o exercício da docência na educação básica e como se deu a realização do Programa durante a pandemia de COVID-19.

Inicialmente, enviamos um *email* à coordenação geral do PIBID-UNILAB, para poder saber sobre quais foram as/os professoras/es que coordenaram a área/subprojeto da edição 2020-2022, na Bahia e no Ceará. Recebemos o email de volta com a informação que 4 (quatro) professoras/es na Bahia e no Ceará coordenaram o PIBID naquela edição, pois houve 2 (duas) substituições de coordenação no Ceará, permanecendo a mesma coordenação no PIBID Pedagogia Bahia do início ao fim da edição. Solicitei o *email* das professoras e enviei o questionário elaborado numa plataforma virtual para cada uma delas; a primeira parte deste questionário continha um termo de consentimento livre e esclarecido para ser assinado pelas participantes, concordando com a pesquisa e com a divulgação dos resultados, garantindo o anonimato de suas identidades. Após esta primeira parte, o questionário continha perguntas fechadas e abertas. Das 4 (quatro) professoras apresentadas pela coordenação geral como coordenadoras da área/subprojeto PIBID UNILAB, 2 (duas) responderam e é com essas respostas obtidas que iremos dar continuidade à discussão dos temas apresentados neste artigo. Para identificação das participantes, utilizaremos os nomes “Dinha”, a famosa quituteira em especial do acarajé e “Dadá”, quituteira também e muito popular no estado da Bahia. Escolhi

estes nomes para homenagear as mulheres negras latino-americanas, em especial as da Bahia.

Segundo as respostas das perguntas fechadas, sabe-se que as respondentes se consideram mulheres CIS, uma é parda (Dinha) e uma é preta (Dadá), uma tem 6 (seis) anos de magistério e a outra tem 29 (vinte e nove anos) (Dadá). Apenas a respondente Dadá respondeu a idade e ela possui 52 anos. Passaremos agora às análises das perguntas abertas. A primeira delas foi: Para você, qual a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em Pedagogia na UNILAB?

Contribuir com a indissociabilidade (*sic*) entre teoria e prática ao longo da formação docente. (Dinha).

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem um papel importante na formação dos(as) licenciandos(as) de Pedagogia, haja vista que possibilita a ampliação e o fortalecimento dos saberes necessários ao exercício da docência na Educação Básica, especificamente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A partir desse programa, o(a) estudante tem a oportunidade de inserção no cotidiano das escolas públicas, o que lhe permite conhecer o espaço e o funcionamento da escola, bem como refletir e relacionar a teoria e prática. Considerando o projeto da Unilab, vale destacar também que o PIBID tem uma significativa contribuição para a formação de professores(as) comprometidos(as) com uma educação para a diversidade racial, cultural, religiosa e de gênero. (Dadá).

Nessas respostas houve complementaridade, pois Dinha mostra a importância do PIBID de Pedagogia da Unilab para a relação indissociável que o/a estudante deve aprender que existe entre teoria e prática, como afirma Boff e Lima (2021) torna-se sem sentido quando se entende teoria e prática como indissociáveis, visto que na própria ideia de relação fica implicado certo distanciamento, o que afasta a possibilidade de pensar essas dimensões de outros modos.

Dadá relata que o PIBID de Pedagogia da Unilab favorece a docência da educação básica e principalmente aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Segundo Galiza, Silva e Silva (2020) percebemos que o PIBID além de proporcionar a iniciação de novos professores na docência também contribui para a formação continuada dos profissionais que atuam nas escolas. O PIBID de fato é uma iniciativa do ministério da educação que tem o objetivo de fomentar a docência em nível superior para melhoria da educação pública Brasileira contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docente. O PIBID tem por finalidade proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior (CAPES, 2019). A professora Dadá, ainda, coloca outro ponto: o PIBID de Pedagogia da Unilab tem um diferencial, pois contribui para a formação de professores(as) comprometidos(as) com uma educação para a diversidade racial, cultural, religiosa e de gênero, ou seja, mostra que tem um compromisso de respeito à

diversidade e à diferença.

O curso de pedagogia da Unilab, no Campus dos Malês corrobora com a perspectiva descrita e aposta num currículo que questiona o modelo único de instituição escolar, pautado nos moldes eurocentrados, que tradicionalmente fundamentam os cursos de pedagogia no Brasil e nos países parceiros da Unilab. (PPC, 2019); vemos, ainda, que a criação do curso de pedagogia com este viés impacta diretamente na forma como o PIBID será executado por este curso e esta universidade. Essa preocupação é importante pois vemos que o racismo é estrutural e é evidente que se caracteriza de forma intrínseca na sociedade, se manifestando de maneira sutil e muitas vezes de forma inconsciente, mas causando um estrago imensurável na vida das pessoas negras que acabam se tornando vítimas e, por isso, é importante um espaço como a Unilab que reconhece essa exclusão e promove uma visão do respeito a cultura negra para promover a inclusão, se desviando de um padrão único eurocêntrico.

A próxima pergunta do questionário foi: "O PIBID ajuda na melhoria da qualidade da Educação Básica? Como?" e as respostas foram:

Sim, representa apoio pedagógico nas escolas além de fortalecer a formação dos licenciados. (Dinha)

Uma das finalidades do PIBID é ampliar a integração da universidade com a comunidade escolar, de forma que seja possível criar espaços de reflexão e proposição de soluções para os problemas que cercam as escolas públicas. Através de uma ação coletiva (universidade e escola) é possível dialogar sobre alternativas epistemológicas e metodológicas que contribuam para o desenvolvimento da Educação Básica. (Dadá)

Nessa resposta, Dinha comentou que o PIBID é um apoio pedagógico nas escolas, além de fortalecer a formação dos/as licenciados/as. Percebe-se que, na prática, o/a PIBIDiano/a ganha um apoio com as supervisões. Já Dadá descreve que com a integração da universidade com a comunidade escolar é possível criar um espaço para reflexões para solucionar problemas que cercam as escolas e, nesse coletivo, contribuir para a qualidade da educação básica. Segundo Miranda, Oliveira, Souza Filho e Sousa (2018) a integração entre universidade e escola é necessária pois o encontro universidade-escola como espaço privilegiado de experimentação, cremos que os tensionamentos e aberturas aí suscitados viabilizaram a construção de novas práticas efetivamente emergentes, em que ambos os atores advindos da universidade ou da escola, saíram transformados.

É possível entender que nessa relação ambos se transformam e acabam formulando novas ideias e tendo uma melhor visão da prática com a teoria. Podemos perceber então que a transformação acaba não somente sendo única, mas sim conjunta, onde todos/as ganham, principalmente o/a estudante, que vai amadurecendo profissionalmente. A terceira pergunta do

questionário foi: "Quais foram os desafios em sua atuação como Coordenador de Área?". As duas professoras responderam:

Negociar as ações práticas em período de pandemia em função do distanciamento e aulas nas escolas pelo *WhatsApp*. (Dinha)

O PIBID prevê que os estudantes vivenciem o cotidiano escolar através de visitas às escolas participantes e o desenvolvimento de atividades presenciais. Entretanto, em função da pandemia de COVID-19, na edição 2020-2022, as atividades ocorreram apenas de forma virtual, impedindo, dessa forma, que os(as) discentes tivessem uma imersão nas escolas, ação que entendemos ser essencial para o alcance das finalidades do programa. Dessa forma, um dos nossos principais desafios foi encontrar estratégias que permitissem aos estudantes, ainda que minimamente, a observação e a reflexão sobre as práticas escolares. Outra dificuldade foi criar espaços para que os(as) estudantes pudessem aprender a manejar as ferramentas virtuais, como pastas nas nuvens digitais, o domínio da linguagem virtual, gerenciar salas remotas, enviar email, usar programas de texto, pesquisar na Internet, entre outras ações. (Dadá).

Nas respostas de Dinha e Dadá houve semelhanças quando relataram que os desafios foram mais por conta de as aulas não estarem sendo presenciais, pois estávamos todos/as vivenciando uma pandemia mundial do COVID-19. Em 11 de março de 2020 a OMS caracteriza a COVID-19 como uma pandemia e quando isso ocorreu ficamos todos no período chamado *lockdown*, onde a vida social toda parou, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) não somente nos cursos de Pedagogia do Ceará e da Bahia, mas também todas outras graduações, principalmente o PIBID de ambos os campus, as atividades não acontecem presencialmente, mas de forma remota.

A quinta pergunta foi: "Como o PIBID pode contribuir para a formação docente dos/as estudantes de pedagogia na UNILAB?" e as respostas foram:

Na nítida relação teoria e prática. (Dinha)

Entre as várias contribuições do PIBID para a formação docente dos(as) estudantes de Licenciatura em Pedagogias destacam-se: inserção no cotidiano da escola pública, de forma que possa conhecer os espaços escolares, especificamente, sua organização e funcionamento; fortalecer a construção da identidade profissional docente, à medida que permite a vivência crítica no interior da escola; articulação teoria e prática; conhecimento e reflexão acerca dos desafios que cercam a escola; a mobilização de novas ferramentas/ estratégias metodológicas de ensino. (Dadá)

Novamente, vemos semelhança entre as respostas de Dinha e Dadá quando disseram que PIBID pode contribuir para a formação docente dos/as estudantes para articular e compreender a nítida relação com teoria e a prática. Essa é uma visão que vemos no texto de Milanesi (2012) que diz: "É muito importante o encontro de teoria em um estágio, ajuda a entender a real situação do ambiente educacional no todo. Estágio Supervisionado é o momento de encontro da teoria e prática e do futuro educador com a escola, com os alunos e com o cenário que irá

atuar durante sua vida profissional. Ao olhar para os distintos conhecimentos que envolvem a docência e, de forma mais ampla, para a formação dos professores, é importante reconhecer que a indissociabilidade dessas dimensões pressupõe o entendimento de que todos os conhecimentos têm teoria e prática (Boff; Lima, 2021).

Essa afirmação mostra que para ser um bom docente, é necessário ter tanto conhecimento teórico como prático e entender os fundamentos do que se ensina. A teoria é fundamental para entender o que é ensinado e a prática ajudar para ser investido em conhecimento na sala de aula. Aqui podemos perceber que o/a estudante vai poder conferir se o que ele/a estudava confere com a realidade do campo de estágio, fortalecendo sua formação docente. Quando o estudante faz a união de teoria e prática no PIBID, o estudante também acaba sendo um pesquisador, pois uma vez que seja notável problemas no ensino básico, ele pode levantar sugestões com teorias que possam fundamentar para ajudar a melhorar. Fica então bem consciente que a teoria e a prática juntas acrescenta e muito na vida profissional do estudante.

A sexta pergunta foi: "Para você, o PIBID Pedagogia UNILAB, edição 2020-2022 esteve em consonância com um dos objetivos da missão desta Universidade, que se propõe a falar sobre a contribuição da população negra na construção do Brasil?". As professoras responderam:

Sim. Nosso projeto previa a relação com a missão da Unilab e com a missão do curso, com foco ainda mais evidente na população negra. (Dinha)

Sim. Um dos objetivos do PIBID Pedagogia – UNILAB foi realizar formações e práticas pedagógicas sobre temas contemporâneos da educação, com foco na temática das relações étnico-raciais e diversidade cultural. Para isso, trabalhamos com textos acadêmicos, em especial sobre a Lei 10.639/03; apreciação de vídeos e filmes; participação em rodas de conversa; construção e desenvolvimento de planos de aula; produção de cartão virtual para os(as) estudantes da escola participante do projeto. (Dadá)

Aqui, a resposta de Dinha afirma que o PIBID Pedagogia UNILAB, edição 2020- 2022 esteve em consonância com um dos objetivos da missão desta Universidade, evidenciando principalmente a população negra.

No relato de Gomes e Vieira (2020), os objetivos institucionais da Unilab são ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade construindo uma ponte Brasil-África Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos. O curso de Pedagogia da Unilab, enfatiza em apresentar a educação a partir do Brasil e de outros países que

Têm como oficial a língua portuguesa, priorizando países do continente africano, Dadá também concorda que o PIBID Pedagogia UNILAB, edição 2020-2022 esteve em consonância com a missão da Unilab e acrescenta que o Programa sempre se ocupou em pautar a diversidade, seja de temas, seja de ações pedagógicas, buscando o compromisso de construção na sociedade antirracista, pluralista, que tem como objetivo o cumprimento da Lei 10.639/2003.

A Unilab tem responsabilidade com a promoção das políticas de ação afirmativa, afinal foi graças a muitos movimentos de luta por justiça educacional que ela nasceu. O objetivo geral do curso de licenciatura em pedagogia da UNILAB é formar para o exercício da pedagogia, no sentido da produção e disseminação de conhecimento, na perspectiva de uma epistemologia da África e de suas diásporas, antirracismo e anticolonial, promotora da efetiva valorização dos saberes científicos e ancestrais, com ênfase nos países que compõem a Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. (PPC, 2019); com um projeto político curricular assim arquitetado, há o reforço do compromisso solidário entre o Brasil e os países de Língua portuguesa, com ênfase nos africanos.

Vemos, assim, que a Unilab dá uma atenção particular à Lei nº 10.639/03, que modificou a LDB/96 em 2003, incluindo a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em todo o sistema de ensino básico do Brasil. Dispositivo esse que exige desde então a mudança dos currículos dos cursos universitários, a fim de se preparar os futuros profissionais para a efetiva implementação das Diretrizes da Educação para as Relações Étnico Raciais e o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana que em 2004 vem regulamentar a Lei 10.639/03, explicitando propósitos e os encaminhamentos a serem tomados para a Lei não ficar letra morta, num país estruturalmente marcado desde seus primórdios pelo racismo social e institucional.(PPC, 2019). Fica claro seu compromisso de cumprir com a Lei 10.639/03, pois faz parte da sua missão como instituição, por isso não existe nenhuma forma de ser colocado de lado.

Na sétima questão a pergunta foi: "Quais os impactos da pandemia do COVID-19 para o PIBID UNILAB?"

A dificuldade de acompanhar as práticas. As aulas aconteciam pelo WhatsApp e os PIBIDianos não tiveram a autorização de dialogar com os estudantes. Eram meros espectadores. (Dinha) Considerando que o PIBID, edição 2020-2022, ocorreu no contexto da pandemia de COVID 19, os(as) estudantes ficaram impossibilitados de estar presencialmente nas escolas. Sobre isso, uma das principais contribuições do PIBID é a vivência no espaço escolar, ou seja, experimentar seu cotidiano e as diversas experiências de ensino e aprendizagem que a mesma possibilita. Entretanto, apesar disso, os(as) estudantes puderam construir outros aprendizados, a exemplo do manejo de ferramentas virtuais de aprendizagens; o desenvolvimento de linguagem virtuais; planejamento e execução de planos de aula de forma remota. (Dadá)

Nas respostas mais uma vez aqui, Dinha e Dadá apresentam semelhanças, relatando que o impacto da Pandemia do COVID-19 deu-se porque, durante ela, foi possível ter as práticas de forma presencial. Apesar dessa concordância, Dinha afirma que foi difícil o diálogo com os aparelhos tecnológicos, enquanto Dadá achou que as ferramentas tecnológicas contribuíram para o desenvolvimento das linguagens virtuais. Conforme Aureliano e Queiroz (2023), as tecnologias e mídias digitais devem fazer parte do repertório do professor que ao incorporá-las ao processo de ensino e aprendizagem deverá refletir sobre suas finalidades enquanto ferramenta de aprendizagem. O mundo vem mudando cada vez mais com a tecnologia, é importante buscar entender a linguagem das tecnologias, pois elas estão cada vez mais fazendo parte do ambiente escolar.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, nosso interesse foi o de apresentar a perspectiva das coordenadoras de área do PIBID Pedagogia UNILAB, edição 2020-2022, edição esta marcada pela pandemia do COVID 19, que tornou necessário reconfigurar o atendimento escolar e, conseqüentemente, impactou o PIBID. As coordenadoras de áreas que participaram da pesquisa evidenciam a importância do PIBID para educação básica, pois este possibilita aos/às futuros/as docentes uma experiência da realidade mais próxima das escolas públicas, conhecendo os problemas, desafios, suas potencialidades e as possibilidades de contribuições; além disso, o PIBID estimula a construção de projetos pedagógicos coletivos e refletidos.

Vimos que mesmo vivenciando um período pandêmico e as atividades estarem acontecendo de forma remota, esta situação não fez com que o Programa fosse suspenso e sim, reformulado. Os/as PIBIDianos fizeram suas ações através do uso das tecnologias para contribuição da educação básica, trocando experiências com os/as professores/as; dessa forma, é evidente que, com o PIBID, há uma contribuição grande, tanto para a educação básica pública no Brasil como para a formação dos/as estudantes que a ele acedem. Os objetivos do Programa, ainda, tem ressonância com os objetivos da missão desta Universidade, pois a criação da Unilab tem relação com a história do Brasil e em especial com a história afro-brasileira, os currículos, principalmente do curso de Pedagogia.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, (Unilab), também mostrou que dá uma atenção particular à Lei nº 10.639/03 que modificou a LDB/96 em 2003, incluindo a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

em todo o sistema de ensino básico do Brasil e toma para si a responsabilidade de trazer um ensino que possa recuperar as raízes da história do Brasil para desconstruir a ideia um modelo de educação eurocêntrica, educação esta que coloca a Europa e seus elementos culturais como sendo a única referência na social; por conta disso, a nossa sociedade Brasileira ficou com sua identidade cultural esquecida e somente lembrada em datas folclóricas. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na UNILAB, é um incentivador para a formação dos/as professores/as para a educação básica e reforça este compromisso com a Lei 10.639/2003 e a missão da UNILAB, pois ao aproximar o/a estudante da prática pedagógica com incentivo, ainda, para produções na área de educação, colabora com a melhoria da qualidade da educação pública, o que reflete na permanência de crianças e jovens negros no sistema pública educativo.

No livro *Pedagogia da Autonomia* (FREIRE, 1996), o autor chama a atenção para a necessidade do/a educando/a: o/a aluno/a deve ter um papel de protagonista em seu aprendizado. Ele chama para uma reflexão: dar criticidade, localizar e autonomia para o/a aluno/a desenvolver seu aprendizado colabora para que crianças e adolescentes se vejam como construtores de conhecimento. Assim sendo, fica eminente, a partir da leitura das respostas das coordenadoras de área que mesmo vivenciando um período pandêmico e todo o processo sendo de forma remota, foi possível as contribuições e transformações para a educação básica não somente foram para os PIBIDianos, mas todos que participaram do processo, incluindo aí as crianças atendidas pela escola campo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvio. **O que é racismo estrutural?** Belo Horizonte: Letramento, 2018.

AURELIANO, Francisca Edilma Braga Soares; QUEIROZ, Damiana Eulinia de. AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO REMOTO: implicações na formação continuada e nas práticas docentes. **Educação em Revista**, [S.L.], v.39, p.1-15, 2023. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469839080>. Acesso em: 06 dez. 2023.

ANJOS, Lucélia Carla da Silva dos; COSTA, Ideuvaneide Gonçalves. A contribuição do PIBID à formação docente. **II Seminário de Socialização do PIBID UNIFAL-MG**, 2012. Disponível em: https://www.academia.edu/13917071/A_contribui%C3%A7%C3%A3o_do_PIBID_%C3%A0_forma%C3%A7%C3%A3o_docente. Acesso em: 06 dez. 2023.

ARAÚJO, Jardeane Reis de; LOPES, Pâmela Cintia Pereira; CAPUCHINHO, Adriana Carvalho. Gêneros textuais: perspectivas e experiências do PIBID a partir da BNCC. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 9, p. 311-320, 2022.

BATISTA, Waleska Miguel. A inferiorização dos negros a partir do racismo estrutural. **Revista Direito e Práxis**, [S.L.], v. 9, n. 4, p. 2581-2589, out. 2018. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2179-8966/2018/36867>. Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2019. Seção 1, p. 9-12.

BOFF, Daiane Scopel; LIMA, Samantha Dias de. Docência e artesanato: a indissociabilidade teoria-prática na formação de professores de matemática. *Revista de Educação Puc-Campinas*, [S.L.], v. 26, p. 1, 2 jul. 2021. *Cadernos de Cultura, Oculum Ensaios, Reflexão, Revista de Ciências Médicas e Revista de Educação da PUC Campinas*. <http://dx.doi.org/10.24220/2318-0870v26e2021a5181>. Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. **Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013**. Brasília. Aprova o regulamento do PIBID. Disponível: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/1434/portaria-capes-n-96>. Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília Portaria GAB Nº 259, de 17 de agosto de 2023. Disponível: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/19122019-portaria-259-regulamento-pdf>. Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Subsídios para Diretrizes Curriculares Nacionais Específicas da Educação Básica**/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para Educação Básica - Brasília: 2009a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/subsidios_dcn.pdf. Acesso em: 06 dez. 2023.

COORDENAÇÃO de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. PIBID Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 06 dez. 2023.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação básica no Brasil. **Educação & Sociedade**, v. 23, p. 168-200, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/Hj6wG6H4g8q4LLXBcnxRcxD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 dez. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernadette. A. (2012). A construção metodológica da pesquisa em educação:

desafios. **Revista Brasileira De Política E Administração Da Educação** - Periódico científico Editado pela ANPAE, 28(1). Disponível em: <https://doi.org/10.21573/vol28n12012.36066>. Acesso em: 06 dez. 2023.

GOMES, Nilma Lino; VIEIRA, Sofia Lerche. Construindo uma ponte Brasil África: a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). **Revista Lusófona de Educação**, 24, p. 81-95, 20. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/349/34929705005.pdf>. Acesso em: 06 dez. 2023.

GALIZA, Lucas dos Santos; SILVA, José Gilberto; SILVA, Mara Aparecida Alves. Contribuições do PIBID para a formação continuada dos professores da Educação Básica: algumas reflexões dos professores supervisores. **Kiri-Kerê - Pesquisa em Ensino**, [S.L.], v. 1, n. 5, p. 200-223, 20 nov. 2020. Universidade Federal do Espírito Santo. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.47456/krkr.v1i5.32534>. Acesso em: 06 dez. 2023.

KOLLING, Maria Doris. PIBID - na sala de aula e no reforço com material didático e jogos. **Colóquio Internacional de Educação**, v. 1, n. 1, 2011. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/coloquiointernacional/article/view/1218> Acesso em: 06 dez. 2023.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e Docência: diferentes concepções. **Póiesis Pedagógica**, [S.L.], v. 3, n. 34, p. 5-24, 22 jul. 2010. Universidade Federal de Goiás. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v3i3e4.10542>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTINS, Elcimar Simão *et al* (org.). Formação de professores durante a Pandemia de COVID-19: desafios, aprendizagens e conquistas do Piibid da Unilab. **Associação Brasileira de Editores Científicos (Abec)**, [S.L.], v.1, n.1, p.1-532, 19 ago .2022. EditoraFi. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22350/9786559175611>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MILANESI, Irton. Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares. **Educar em Revista**, [S.L.], n. 46, p. 209-227, dez. 2012. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40602012000400015>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MIRANDA, Luciana Lobo; OLIVEIRA, Priscila Sanches Nery; SOUZA FILHO, José Alves de; SOUSA, Suzana Kérzia Rocha Bezerra. A Relação Universidade-Escola na formação de professores: reflexões de uma pesquisa-intervenção. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [S.L.], v. 38, n.2, p.01- 315, 2jun.2018. FUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-370300.5172017>. Acesso em: 06 dez. 2023.

ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde (OMS). Histórico da pandemia de COVID 19. [citado em 11/10/2023]. Disponível: Histórico da pandemia de COVID-19- OPAS/OMS Organização Pan-Americana da Saúde (paho.org). **Histórico da pandemia de COVID-19 - OPAS/OMS** | Organização Pan-Americana da Saúde (paho.org) Acesso em: 06 dez. 2023.

PROJETO Político Curricular 2019. Projeto Político no Curso de Licenciatura em Pedagogia. São Francisco do Conde-Bahia, abril, 2019. Disponível: <https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2019/11/PPC-Pedagogia-Alterac%C3%A3o-19.pdf>. Acesso em: 06 dez. 2023.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; ROCHA, Simone Albuquerque da. O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. **Educação e Revista**, [S.L.], v.34, p.1-31, out. 2018, FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698190935>. Acesso em: 06 dez. 2023. Acesso em: 06 dez. 2023.

PEREIRA, Cícero Roberto; VALA, Jorge. Do preconceito à discriminação justificada. **In-Mind**_português, v. 1, p. 1-13, 2010. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/8934/1/ICs_CRPereira_JVala_Preconceito_ARN.pdf. Acesso em: 06 dez. 2023.

RODRIGUES, Renata Peixoto de Castro. **Arte/educação**: a fotomontagem e a manipulação fotográfica digital como ferramenta pedagógica. 2012.

SANT'ANNA, Paulo Afranio; MARQUES, Luiz Otávio Costa. PIBID Diversidade e a Formação de Educadores do Campo. **Educação & Realidade**, [S.L.], v. 40, n. 3, p. 725-744, set. 2015. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623645795> Disponível Acesso em: 06 dez. 2023.

SILVA, João. Integração universidade e escola pelo PIBID: uma análise das ações formativas de supervisores aos licenciandos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 50, p. 123-145, jan./abr. 2020. 132-393-2-PB (4).pdf Acesso em: 06 dez. 2023.